

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

2025 - 2028

Índice

1. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	3
1.1 ENQUADRAMENTO.....	3
1.2 DOCUMENTOS DE APOIO E LEGISLAÇÃO.....	5
1.3 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AEDD	5
1.3.1 PONTOS DE PARTIDA	6
1.3.2 ABORDAGEM GLOBAL	6
1.4 METODOLOGIA DE TRABALHO	7
1.5 AVALIAÇÃO	8
2. DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR POR CICLOS DE ENSINO.....	10
2.1 DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	13
2.2 DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO.....	14
3. DIMENSÃO TRANSVERSAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: METODOLOGIAS ATIVAS.....	16
4. PARCERIAS.....	18
5. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO E O PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DO ENSINO OBRIGATÓRIO	19
6. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS E CLUBES	20
7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	21
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D DINIS	22
9. CERTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM INICIATIVAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS DENTRO E FORA DA ESCOLA, NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D DINIS	24
10. NOTA FINAL	24

1. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

1.1 ENQUADRAMENTO

Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.

Guilherme d'Oliveira Martins
(in: *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória*)

O mundo contemporâneo impõe desafios sem precedentes aos sistemas educativos.

Neste cenário de mudança acelerada, o debate educativo concentra-se em questões vitais como a identidade e segurança, a sustentabilidade, a interculturalidade, a inovação e a criatividade. As conexões complexas entre o indivíduo e a sociedade, e entre o conhecimento do passado e a construção do futuro, exigem que a educação redefina os seus objetivos.

O desafio fundamental reside em capacitar os alunos com os valores e competências que lhes permitam responder eficazmente aos problemas complexos do século XXI e gerir a imprevisibilidade resultante da evolução tecnológica e do conhecimento.

Compete a cada escola ou agrupamento definir a sua própria Estratégia de Educação para a Cidadania, tomando como ponto de partida o documento orientador resultante da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, aprovado em 29 de agosto de 2025, que serve de referencial para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. As Aprendizagens Essenciais, enquanto documento de referência curricular, orientam a planificação, a realização e a avaliação do ensino e da aprendizagem, garantindo o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas D. Dinis assenta nos princípios orientadores definidos pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e pelas Aprendizagens Essenciais (AE) da componente

Assim, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como uma componente transversal e integradora, promotora de aprendizagens cognitivas, emocionais, pessoais e sociais, fundadoras da cidadania global que reafirma a matriz humanista da educação.



1.2 DOCUMENTOS DE APOIO E LEGISLAÇÃO

- Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto)
- Despacho n.º 10637-A/2025 (Homologa oficialmente as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento como componente curricular/disciplina)
- Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho (Autonomia e Flexibilidade Curricular)
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), e as alterações constantes na Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro
- Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto (Regulação das Ofertas Educativas do Ensino Básico)
- Lei nº 51/2012 de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar)
- Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos
- Educação para a Cidadania Global: preparando alunos para os desafios do século XXI (UNESCO)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030 (ONU)

1.3 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AEDD

O AEDD assume, no seu Projeto Educativo, a missão de prestar à comunidade um serviço educativo que contribua para a formação de cidadãos humanistas, reflexivos, responsáveis, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, num Agrupamento reconhecido pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência, inovação e responsabilidade.

Em conformidade com os valores consagrados na Constituição da República Portuguesa, a componente de Cidadania e Desenvolvimento visa a formação de cidadãos críticos, participativos e solidários, capazes de contribuir para a construção de sociedades mais justas, democráticas e inclusivas. Neste contexto, o Agrupamento de Escolas D. Dinis promove uma cidadania ativa, responsável e informada, alicerçada no respeito pela universalidade dos Direitos Humanos, pela diversidade e pela sustentabilidade.

Através desta abordagem, o Agrupamento procura desenvolver nos alunos as competências necessárias para pensar criticamente, agir eticamente e intervir civicamente, potenciando a ligação entre o conhecimento e a ação. Os projetos e práticas de cidadania desenvolvidos no AE D. Dinis valorizam o trabalho colaborativo, a inclusão, o bem-estar e o respeito pela diferença, contribuindo para a concretização da visão de uma escola humanista, democrática e promotora de bem-estar e saber estar.

1.3.1 PONTOS DE PARTIDA

A Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento no AEDD pressupõe uma Escola:

- atenta aos desafios da sociedade, espelhando a realidade social e preparando ativamente os jovens para uma convivência plural, democrática, participativa e inclusiva.
- que privilegie a relevância e o contexto, desenvolvendo abordagens que se liguem diretamente à vida real dos alunos.
- que adote processos de aprendizagem vivenciais, através de processos práticos com a experiência e a ação centrais na formação.
- que promove uma cultura escolar de Cidadania numa lógica de participação ativa e de corresponsabilização entre todos os membros da comunidade educativa.

1.3.2 ABORDAGEM GLOBAL

A implementação da componente transversal e curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global, assente em:

- Sustentabilidade: práticas consistentes e duradouras, não eventos pontuais.
- Integração Curricular: abordagem deve estar integrada no currículo formal, nas atividades letivas e não letivas, e nas práticas diárias da vida escolar, mantendo uma articulação coerente com a comunidade envolvente.
- Metodologia Ativa: envolvimento prático dos alunos para desenvolverem competências pessoais e sociais.
- Inclusão: ações educativas que acolhem e promovem a participação de todos, sem exceção.
- Bem-Estar Prioritário: promover ativamente a saúde e o equilíbrio físico e emocional de toda a comunidade escolar.

- Cultura Institucional: estar integrada nas políticas e nas rotinas diárias, garantindo o envolvimento de todos os colaboradores.
- Capacitação profissional: investir no desenvolvimento profissional contínuo dos profissionais da Educação.
- Parceria estratégica: trabalho conjunto e articulado com famílias e entidades da comunidade local.
- Alinhamento: ação adaptada às necessidades reais dos alunos e às prioridades identificadas pela comunidade.
- Avaliação: monitorização e avaliação para garantir a efetividade, ajustando e melhorando as práticas de forma constante.

1.4 METODOLOGIA DE TRABALHO

A escola deve adotar uma diversidade de metodologias e práticas pedagógicas que promovam experiências reais de participação e vivência da cidadania, ajustadas ao nível de escolaridade de cada aluno.

- Tomada de decisão e valores: promover atividades onde o aluno seja levado a fazer escolhas, confrontar diferentes pontos de vista, resolver problemas complexos e tomar decisões fundamentadas em valores éticos.
- Investigação e experimentação: organizar o ensino de modo a prever a experimentação com observação, questionamento da realidade e integração de saberes de diferentes áreas.
- Literacia Digital: promover a utilização crítica de diversas fontes de informação e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), capacitando o aluno a distinguir e avaliar a informação.
- Aprendizagem cooperativa: desenvolver e organizar atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes entre pares, essenciais para a tomada de consciência de si, dos outros e do meio circundante
- Dar voz aos alunos: a avaliação das aprendizagens deve valorizar o trabalho de livre iniciativa do aluno, incentivando a participação proativa no meio escolar e na comunidade em geral

1.5 AVALIAÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) são o documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, e visam promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No âmbito da Educação para a Cidadania, especificamente na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, no respeito pelos valores constitucionais portugueses, pretende-se que os alunos realizem aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de cada um como cidadão e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos.

Assim, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A avaliação desta área curricular caracteriza-se por ser descritiva no 1.º Ciclo e quantitativa nos 2.º e 3.º Ciclos, assentando numa avaliação formativa que valorize os processos de autorregulação e reflita as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional.

No 1º ciclo do ensino básico, a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular de turma e atribuída transversalmente nas demais componentes do currículo.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação compreende as modalidades formativa e sumativa. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada semestre, expressa-se de forma quantitativa, numa escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo AEDD, validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, através:

- da valorização da articulação entre conhecimentos mobilizados e capacidades desenvolvidas;
- da valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas;
- da utilização de metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, privilegiando uma abordagem formativa que vá além da simples verificação de conhecimentos teóricos de cada dimensão da Cidadania e Desenvolvimento.

2. DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR POR CICLOS DE ENSINO

A Estratégia do Agrupamento D. Dinis articula nas oito dimensões previstas nas AE e na ENEC — Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Pluralismo e Diversidade Cultural; Media; Saúde; e Risco e Segurança Rodoviária — organizando-as de forma progressiva e coerente ao longo dos ciclos de escolaridade.

DIREITOS HUMANOS - promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS - assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co--construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO- promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

SAÚDE - assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA - contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL - contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA - incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

2.1 DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Cidadania e Desenvolvimento é integrada transversalmente no currículo. A planificação assegura a integração de temas transversais e contextos de aprendizagem que favorecem a interdisciplinaridade, a participação ativa e o trabalho de projeto, reforçando a articulação entre escola, família e comunidade. Este foco transversal permite que a aquisição de conhecimentos, competências e valores de cidadania se faça de forma natural e vivencial, a partir das experiências quotidianas da criança na escola e na comunidade. O objetivo principal é promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, incutindo desde cedo o sentido de responsabilidade, cooperação e respeito pelo outro e pelo meio ambiente.

GRUPO	DIMENSÕES	1.º CICLO			
		1.º	2.º	3.º	4.º
GRUPO 1 Obrigatório para todos os ciclos e anos de escolaridade.	DIREITOS HUMANOS	X	X	X	X
	DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	X	X	X	X
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	X	X	X	X
	LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO	X	X	X	X
GRUPO 2 Obrigatório em, pelo menos um ano de escolaridade, no primeiro ciclo, nos dois ciclos do ensino básico e no ensino secundário.	PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL				X
	MEDIA			X	
	SAÚDE	X			
	RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA		X		

2.2 DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

A integração curricular da Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico é um imperativo educativo fundamental para formar cidadãos ativos, responsáveis e críticos na sociedade contemporânea. Mais do que uma disciplina isolada, esta é concebida como um eixo transversal que deve permear todas as áreas do saber, garantindo uma abordagem interdisciplinar e articulada no percurso formativo dos alunos.

Este modelo de integração visa superar a fragmentação do conhecimento, utilizando as dimensões de Cidadania e Desenvolvimento como lentes através das quais os conteúdos curriculares específicos das várias disciplinas ganham relevância e significado prático. Ao articular os domínios da CD com os objetivos de aprendizagem das diferentes disciplinas, promove-se o desenvolvimento de competências-chave que habilitam os jovens a intervir de forma consciente e construtiva na comunidade local e global. A sua concretização efetiva requer a colaboração de toda a comunidade educativa e um planeamento curricular que sublinhe as conexões e a coerência da experiência de aprendizagem.

No AEDD a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra a matriz curricular como disciplina semestral para todos os anos de escolaridade, à exceção das turmas do ensino artístico da música e da dança, onde se apresenta como disciplina anual.

GRUPO	DIMENSÕES	2.º CICLO		3.º CICLO		
		5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
GRUPO 1 Obrigatório para todos os ciclos e anos de escolaridade.	DIREITOS HUMANOS	X	X	X	X	X
	DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	X	X	X	X	X
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	X	X	X	X	X
	LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO	X	X	X	X	X

GRUPO 2 Obrigatório em, pelo menos um ano de escolaridade, no primeiro ciclo, nos dois ciclos do ensino básico e no ensino secundário.	PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL		X			X
	MEDIA				X	
	SAÚDE			X		
	RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	X				

3. DIMENSÃO TRANSVERSAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: METODOLOGIAS ATIVAS

A dimensão transversal da Cidadania e Desenvolvimento mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, ao mesmo tempo que cruza conteúdos e domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania deste Agrupamento, privilegiando estratégias que recorrem a metodologias ativas, através de atividades várias como:

- Trabalho de projeto e em grupo
- Debates, conversas e entrevistas
- Oficinas de trabalho
- Dramatizações e simulações
- Pesquisa orientada de textos escritos e/ou sonoros e imagens
- Visionamento de documentários e filmes
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Constituição da República Portuguesa, Regulamento Interno)
- Análise e seleção crítica de informação em documentos de diferentes suportes – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos, infografias.
- Produção e resposta a inquéritos
- Produção de textos, vídeos ou podcast
- Visitas de estudo e saídas de campos
- Aulas em locais da comunidade biblioteca municipal, museus, anfiteatro)
- Organização e dinamização de exposições
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização - folhetos, cartazes, notícias, vídeos
- Participação em campanhas cívicas e de voluntariado locais, nacionais ou internacionais
- Participação em concursos locais, nacionais e internacionais
- Eleições

- Participação na vida da escola - apresentação de candidaturas e votação nos processos eleitorais (Parlamento dos Jovens, Assembleia dos Pequenos Deputados, Eleição delegado e subdelegado de turma, Orçamento Participativo)
- Apresentação de trabalhos inter pares e entre turmas
- Outras.

4. PARCERIAS

No desenvolvimento das suas atividades a Cidadania e Desenvolvimento conta com as sinergias oriundas das parcerias estratégicas:

- ✓ Amnistia Internacional;
- ✓ Assembleia da República;
- ✓ Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- ✓ Banco Alimentar;
- ✓ Banco de Portugal e outras instituições bancárias;
- ✓ Câmara Municipal de Leiria: Projeto Educativo Municipal;
- ✓ Cáritas;
- ✓ Centro de Formação Leirimar;
- ✓ Comunidade Intermunicipal da Região Leiria;
- ✓ CPCJ de Leiria;
- ✓ Ministério da Educação, Ciência e Inovação;
- ✓ Plano Local de Cinema;
- ✓ Plano Nacional das Artes;
- ✓ Polícia de Segurança Pública;
- ✓ Politécnico de Leiria;
- ✓ Rede de Bibliotecas de Leiria;
- ✓ Rede de Teatros de Leiria;
- ✓ União de Freguesia LPBC e União de Freguesia Marrazes e Barosa;
- ✓ União Zoófila;
- ✓ Unidade Local Saúde.

O Agrupamento de Escolas D. Dinis pode, em qualquer altura, estabelecer parcerias com outras entidades, considerando o papel fundamental das sinergias criadas para a cooperação e na concretização das iniciativas no âmbito da Estratégia Educação para a Cidadania.

5. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO E O PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DO ENSINO OBRIGATÓRIO

A presente Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento vai ao encontro das linhas mestras e orientadoras do preconizado no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório (PASEO), contribuindo para o desenvolvimento de todas as áreas de competência dos alunos, consoante quadro indicativo.

Áreas de Competências do Perfil do Aluno	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Linguagens e Textos	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X

6. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS E CLUBES

A Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas D. Dinis é uma missão de todo o Agrupamento, articulando assim nas dimensões de Cidadania e Desenvolvimento com diferentes programas, projetos e estruturas, consoante quadro indicativo

Programas/projetos/estruturas	Dimensões de cidadania e desenvolvimento
Biblioteca Escolar	Todas as dimensões ENEC
Desporto Escolar	Direitos Humanos; Saúde
PES	Direitos Humanos; Saúde
Parlamento dos Jovens	Todas as dimensões ENEC
Assembleia de Pequenos Deputados	Instituições e Participação Democrática; Direitos Humanos; Empreendedorismo; <i>Media</i>
Clube Europeu	Direitos Humanos; Instituições e Participação Democrática; Pluralismo e Diversidade Cultural
Plano Local das Artes	Direitos Humanos; Instituições e Participação Democrática; Pluralismo e Diversidade Cultural
Erasmus+	Direitos Humanos; Instituições e Participação Democrática; Pluralismo e Diversidade Cultural
Orçamento Participativo	Literacia Financeira e Empreendedorismo; Instituições e Participação Democrática
Bora lá, a Escola é tua!	Todas as dimensões ENEC

7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A participação ativa de toda a comunidade educativa e parceiros, preconizada nas orientações tutelares, assegura que os princípios e as ações da Estratégia reflitam a comunidade educativa no seu todo. Este envolvimento ocorre de várias formas, sugerindo-se a sua presença em iniciativas como:

- Conselho Geral: assento e voz ativa enquanto representantes eleitos para a aprovação das grandes linhas orientadoras da escola, incluindo a Estratégia de Educação para a Cidadania.
- Conselhos de Turma: participação dos representantes dos pais em Conselhos de Turma (quando previsto no regulamento interno e em situações específicas), assegurando a perspetiva familiar no acompanhamento do aluno.
- Reuniões Pluriparticipativas: envolvimento em encontros que juntam docentes, alunos e representantes dos encarregados de educação para alinhamento e discussão.
- Ações de Formação e Informação: frequência e possível coorganização de sessões sobre os temas e objetivos da Cidadania.
- Grupos de Trabalho e Projetos: integração em equipas de trabalho e grupos responsáveis pela organização e dinamização de atividades e projetos do Agrupamento.
- Envolvimento dos Pais e EE: Voluntariado Parental Específico na promoção e na execução de projetos (ex: apoio na organização de eventos ou participação em projetos).
- Associações de Pais: atuação através das associações de pais e manutenção de uma estreita ligação com a direção do Agrupamento para articulação de interesses e iniciativas.
- Criação de Materiais/Recursos: contribuição para o desenvolvimento de recursos pedagógicos (ex: testemunhos, experiências profissionais, workshops temáticos).

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D DINIS

O Agrupamento de Escolas D. Dinis é responsável por definir a metodologia e os indicadores para a monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, no âmbito da sua autonomia educativa.

A metodologia deve ser faseada e sistemática, envolvendo diferentes órgãos:

- Monitorização semestral:
 - Contexto: Realizada no Conselho de Turma (avaliação formativa intercalar 1.º semestre; avaliação final 1.º semestre; avaliação formativa intercalar 2.º semestre e a avaliação final 2.º semestre).
 - Formalização: Registada e integrada nos respetivos Planos de Turma.
 - Objetivo: Acompanhamento contínuo da implementação das ações, identificação de desvios e avaliação do impacto imediato nos alunos.

Eixo da Estratégia	Ações Previstas no Plano de Turma	Indicador de Implementação (Quantitativo)	Observações e Impacto (Qualitativo)
Participação Cívica	Ex: Debate sobre temáticas diversas e outras metodologias ativas	N.º de alunos participantes N.º atividades propostas (debates, entrevistas...) N.º parcerias ativadas	Houve necessidade de intervenção do professor para moderar? Os argumentos foram críticos?
Integração Curricular	Ex: Trabalho interdisciplinar com demais disciplinas	N.º de disciplinas que integraram o tema e respetiva carga horária / N.º turmas envolvidas	Houve dificuldade na articulação entre disciplinas? Qualidade da aplicação dos conhecimentos.
Envolvimento dos EE	Ex: Participação dos EE em atividades e parcerias ativadas	N.º de encarregados de educação participantes n.º parcerias ativadas	Qual o <i>feedback</i> recolhido? Necessidade de novas formas de comunicação?
Reorientação	Ações propostas para o próximo semestre para corrigir desvios ou reforçar as áreas mais fracas.	(Ação a ser implementada)	(Justificação da reorientação).

- **Avaliação Anual:**
 - Contexto: Realizada em Conselho Pedagógico.
 - Base: Assenta nos relatórios e dados do processo de monitorização semestral.
 - Objetivo: Validar ou reorientar as linhas de ação e os objetivos estratégicos para os anos seguintes.

Linha de Ação Estratégica (Eixo)	Indicador de Impacto (Global do Agrupamento)	Meta Anual Definida	Resultado Anual Alcançado
1. Promoção da Cidadania Ativa	% de alunos envolvidos em projetos de intervenção na comunidade	40% taxa de participação	(Resultado final).
2. Integração Curricular	% de Planos de Turma (100% dos Conselhos de Turma) que evidenciam o registo de intervenções de Cidadania e a sua articulação disciplinar.	70% planos de turma com evidência de articulação curricular	(Resultado final).
4. Envolvimento da Comunidade	% de Encarregados de Educação que participaram em atividades específicas da Estratégia (além das reuniões regulares).	20% EE dos alunos envolvidos e do público-alvo	(Resultado final).
Validação Global	Recomendação Final do Conselho Pedagógico para o próximo ano letivo (Manter/Ajustar/Rever a Estratégia).	(Definida no início do ano).	(Conclusão final).

Este processo monitorização e avaliação deve alimentar o processo de autoavaliação do Agrupamento e preparar dados relevantes para futuras avaliações externas.

9. CERTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM INICIATIVAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS DENTRO E FORA DA ESCOLA, NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D DINIS

A Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas D. Dinis deve garantir que a participação ativa dos alunos em projetos seja devidamente reconhecida e registada, uma vez que esta é uma evidência crucial da aquisição das competências de Cidadania, e assim integrada no Processo Individual do Aluno.

Este registo é essencial para efeitos de futura integração no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, conforme a legislação em vigor, e deve focar-se em projetos de longa duração ou com elevado impacto e relevância para a aquisição de competências cívicas.

A inclusão destas menções deve ser aprovada em Conselho de Turma/Conselho de Docentes no final do ciclo de ensino, garantindo o reconhecimento formal da escola.

10. NOTA FINAL

O presente documento orientador deve ser encarado como um instrumento de carácter dinâmico e evolutivo, sujeito a um contínuo processo de desenvolvimento e atualização. A sua reformulação e aperfeiçoamento dependem intrinsecamente das contribuições provenientes de todos os elementos da comunidade educativa, bem como da monitorização e avaliação sistemáticas efetuadas à implementação da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento de Escolas D. Dinis.